
TEATRO

19 A 24 MARÇO '07

keepsake

de Maria Duarte e Gonçalo Ferreira de Almeida

Culturgest

Grupo Caixa Geral de Depósitos



DE SEG 19 A SÁB 24 MARÇO 2007 · GRANDE AUDITÓRIO · 21H30 · DUR. 1H15 · M/12

um trabalho de Maria Duarte e Gonçalo Ferreira de Almeida
a partir do documentário *Grey Gardens* dos irmãos Maysles (USA, 1975)

Espaço cénico e Desenho de luzes João Rodrigues

Ensaíador Miguel Loureiro

Consultor para o texto Michael Jennen

Ponto Ian Montgomery

Figurinos Aleksandar Protich

Make up Sasha by M.A.C.

Uma co-produção Culturgest / Teatro Viriato

Agradecimentos projecto teatral, Bomba Suicida, Ramiro Guerreiro, André Maranhã, José Neves, Zorica Protich, José Manuel Fernandes, Patrícia Guedes

glossário



Big Edie aka **Edith Ewing Bouvier Beale** (1894-1977) – Filha de John Vernou Bouvier II e irmã de John Vernou “Blackjack” Bouvier III (pai de Jacqueline Bouvier Kennedy Onassis). Casou com Phelan Beale (1881-1956). Mãe de Edith Bouvier Beale (1917-2001), Phelan Beale Jr. (1920-1993) e Bouvier Beale (1922-1994).

Little Edie aka **Edith Bouvier Beale** (1917-2002) – filha de Edith Ewing Bouvier Beale e Phelan Beale.

Irmãos Maysles – **David Maysles** (1931-1987) e **Albert Maysles** (1926-), documentaristas. A sua filmografia inclui *Salesman* (1969), *Gimme Shelter* (1970) e *Grey Gardens* (1975).

Grey Gardens – mansão tradicional situada em East Hampton projectada por Joseph Greenleaf Thorpe em 1897. Os primeiros inquilinos foram Mr. e Mrs. F. S. Phillips, depois Mrs. Anna Gilman Hill que construiu o famoso “jardim murado”, que deu origem ao nome da casa, comprada em 1924 por Phelan e Edith Bouvier Beale. Em 1979, após a morte da mãe, Little Edie vendeu-a por 200 000 dólares a Ben Bradlee e sua esposa Sally Quinn. Recentemente foi alugada a Mrs. Frances Hayward.

Grey Gardens – documentário realizado pelos irmãos Maysles, EUA, 1975.

East Hampton – vila balnear situada na margem sul de Long Island no Estado de Nova Iorque, EUA. (40°57’25”N, 72°11’55”W).

Jerry – Gerard Torre aka “The Marble Faun”, trabalhou para as Beales em Grey Gardens e vive actualmente em Nova Iorque onde é taxista.

Gould (1910-1964) – George Gould Strong, pianista, compositor e amigo de Mrs. Beale.

Tom Logan – Thomas “Tex” Logan, guitarrista, trabalhou para as Beales em Grey Gardens como “jack of all trades” onde faleceu de pneumonia.

The Marble Faun – romance de Nathaniel Hawthorne, publicado em 1860.

Nathaniel Hawthorne (1804-1864) – escritor americano, nascido Nathaniel Hathorne.

Robert Frost (1874-1963) – poeta americano.

The road not taken – poema de Robert Frost – citação exacta:
*Two roads diverged in a yellow wood,
And sorry I could not travel both*

.....
*I took the one less traveled by,
And that has made all the difference.*

Andre Kostelanetz (1901-1980) – maestro e orquestrador de origem russa emigrado nos EUA e pioneiro do “easy listening”.

Serge Obelensky (1890-1978) – Príncipe de origem russa exilado nos EUA.

Conde Eugene Tyszkiewicz – nasceu em 1935 em Landwarow na Polónia. Filho do Conde Eugene Tyszkiewicz e de Olga von Reutern. Casou em 1967 com Margaret Pegram Holt em Salt Point, Nova Iorque, EUA.

The Barbizon – Barbizon Hotel, 140 East 63rd Street, Nova Iorque. Famosa residência para raparigas, onde não era autorizada a entrada de homens acima do primeiro andar e onde as locatárias necessitavam de três cartas de recomendação para serem aceites.



Canções citadas

Tea For Two, de Vincent Youmans e Irving Caesar
You And The Night And The Music, de Howard Dietz e Arthur Schwartz
VMI Marching Song, hino do Virginia Military Institute
Don't Throw Bouquets At Me, de Rodgers e Hammerstein
Lili Marleen, de Norbert Schultze
Mona Lisa, de Ray Evans e Jay Livingston
The Night Is Young And You're So Beautiful, de Dana Suesse, Billy Rose e Irving Kahal
Around The World In 80 Days, de Victor Young
You Ought To Be In Pictures, de Dana Suesse e Edward Heyman
Night And Day, de Cole Porter



Fotografia: João Rodrigues

PRÓXIMO ESPECTÁCULO

DANÇA QUI 29 SEX 30 SÁB 31 MARÇO DOM 1 ABRIL

Caruma

Um projecto de Arte
Comunitária coreografado
por Madalena Victorino.
Pela Companhia Instável.

Palco do Grande Auditório
21h30 (dias 29, 30 e 1) · 17h00 e 21h30 (dia 31)
Duração 1h15 · Classificação M/3

“Caruma são folhas secas em forma de flecha que descem dos pinheiros, vestem o chão e picam. *Caruma* é um espectáculo com uma dimensão privada e outra pública, em que ambos os espaços se misturam numa paisagem que mexe.

É sobre o que está na margem e no centro.

Pessoas da rua, bailarinos e músicos põem o público em contacto com uma comunidade que é a sua, confundindo-o e iluminando-o nessa ideia de unir o centro da sua cidade às margens da arte.

O público, uma parcela dessa comunidade, revê-se e descobre-se, adiciona algo de seu ao espectáculo sem o saber previamente. Testemunha a transformação dos seus pares que nessa noite são outros.

Pequenos ninhos de público envolvem acções feitas em formato de conluíus,



Fotografia: Georges Dussaud

conversas de saleta, solos dançados e contados, onde a intimidade da relação espectáculo / público se acende.

Caruma poderá ter 7, 27 ou 57 intérpretes, dependendo de quem se alistar na aventura de participar neste espectáculo de arte comunitária. Haverá sempre 7 intérpretes fixos vindos dos universos do teatro, da dança e da música que, na ausência de voluntários, asseguram o espectáculo fazendo tudo, preenchendo o vazio com o sonho que tivemos de ter ali alguém da população local.

Caruma é um espaço para anjos nascidos da terra e humanos caídos do céu. Bailarinos, música, acções em catadupa saem de um tapete de caruma. Emergindo do centro da vida, recontam-se no fluxo de um tempo musical.”

MADALENA VICTORINO

Leia no site da Culturgest, DERIVAS, uma crónica semanal de Augusto M. Seabra.

Os portadores de bilhete para o espectáculo têm acesso ao parque de estacionamento da Caixa Geral de Depósitos.

CULTURGEST, UMA CASA DO MUNDO

INFORMAÇÕES 21 790 51 55

WWW.CULTURGEST.PT

Edifício Sede da CGD

Rua Arco do Cego

1000-300 Lisboa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Manuel José Vaz

VICE-PRESIDENTE

Miguel Lobo Antunes

VOGAL

Luís dos Santos Ferro

ASSESSORES

DANÇA

Gil Mendo

TEATRO

Francisco Frazão

ARTE CONTEMPORÂNEA

Miguel Wandschneider

SERVIÇO EDUCATIVO

Raquel Ribeiro dos Santos

DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO

Margarida Mota

PRODUÇÃO E SECRETARIADO

Patrícia Blazquez

Mariana Cardoso de Lemos

Jorge Epifânio

EXPOSIÇÕES

PRODUÇÃO E MONTAGEM

António Sequeira Lopes

PRODUÇÃO

Paula Tavares dos Santos

MONTAGEM

Fernando Teixeira

CULTURGEST PORTO

Susana Sameiro

COMUNICAÇÃO

Filipe Folhadela Moreira

Patrícia Rodrigues ESTAGIÁRIA

PUBLICAÇÕES

Marta Cardoso

Rosário Sousa Machado

ACTIVIDADES COMERCIAIS

Catarina Carmona

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

E FINANCEIROS

Cristina Ribeiro

Paulo Silva

DIRECÇÃO TÉCNICA

Eugénio Sena

DIRECÇÃO DE CENA E LUZES

Horácio Fernandes

AUDIOVISUAIS

Américo Firmino CHEFE DE IMAGEM

Paulo Abrantes CHEFE DE AUDIO

Tiago Bernardo

ILUMINAÇÃO DE CENA

Fernando Ricardo CHEFE

Nuno Alves

MAQUINARIA DE CENA

José Luís Pereira CHEFE

Alcino Ferreira

TÉCNICO AUXILIAR

Álvaro Goelho

FRENTE DE CASA

Rute Moraes Bastos

BILHETEIRA

Manuela Fialho

Edgar Andrade

Joana Marto

RECEPÇÃO

Teresa Figueiredo

Sofia Fernandes

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Nuno Cunha

grupo



Caixa Geral
de Depósitos



TEATRO VIRIATO
centro regional das artes do
espetáculo das beiras

MAC

Associação de Municípios do Alentejo